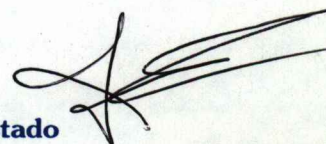


ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ADUNICAMP 10/02/2000 – 12 HORAS

PAUTA: a) Informes, b) Escolha de Delegados e Observadores ao 19º Congresso da Andes-SN, c) Campanha Salarial.

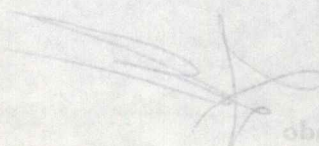
A Assembléia teve início às 12:30 h do dia 10 de fevereiro de 2000. O prof. Francisco Reis, presidente, deu início aos trabalhos passando os seguintes informes: (a) Eleições para representação docente no Consu. O assunto foi discutido em torno à restrição quando aos candidatos por nível e pela votação eletrônica. Candidatos de uma mesma unidade tiveram nomes rejeitados e reclamaram para a Comissão Especial. O Centro de Computação trocou o programa duas horas depois do início da votação. Consu aprovou o processo e deu posse aos eleitos. A Adunicamp se manifestou através do Boletim, condenando e pedindo anulação do processo. A profª Tânia informa que anteriormente a mudança era qualitativa e que além da Comissão havia representantes e fiscais para acompanhar tal processo. (b) Mudança de regras do RDIDP, que se procura valorizar os recursos humanos (salários) e não acertar salários afrouxando regras do RDIDP. O prof. Reis informa que a proposta deverá ser analisada com muito cuidado. Há desvalorização na qualidade das atividades acadêmicas. (c) Contagem de tempo de trabalho no exterior: a revogação do Of. GR Nº 019/99 deverá ser discutida no CONSU. Estudaremos a possibilidade de ação judicial precedida de ação no Consu. Irá marcar nova reunião sobre o assunto no início do período letivo. A profª Ítala informa que há docentes com pendências na DGRH pois a contagem de tempo dos mesmos está suspensa. O prof. Reis cita casos de professores que têm procurado a entidade solicitando uma posição sobre a entrada de contagem de tempo e não resposta da Administração. O Prof. Marcos Nobre diz que devemos pensar numa ação judicial coletiva contra a Reitoria. Em seguida o prof. Reis passa ao segundo ponto de pauta que é a Escolha de Delegados e Observadores para o 5º CONAD EXTRAORDINÁRIO e 19º CONGRESSO DA ANDES-SN. Informa sobre o regimento e o que dispõe o Art. 17 do Estatuto da Andes-SN : “§ 1º Os delegados de base das Ads-Ssinds. e dos sindicalizados via Vice-
Presidências Regionais serão eleitos na seguinte proporção cumulativa:... – a partir do milésimo sindicalizado, um (1) delegado por conjunto de quinhentos (500) ou fração.” Os presentes votaram em unanimidade, com uma abstenção, no professor Adolpho Hengeltraub, como delegado ao 5º Conad Extraordinário da Andes-SN, e no professor Edmundo Fernandes Dias como observador. Como delegado e observadores ao 19º Congresso da Andes-SN foram eleitos, por unanimidade e uma abstenção, os seguintes docentes: Adolpho Hengeltraub, delegado e os demais observadores: Edmundo Fernandes Dias, Itamar Ferreira, Lino Castellani Filho, José Ricardo Figueiredo, José Roberto Zan e José Vitório Zago. Em seguida o prof. Reis passa para o terceiro ponto de pauta que é a Campanha Salarial. Expõe que o Fórum das Seis tem se reunido e já está articulando a Campanha Salarial de 2000 para definir o índice de reajuste. O movimento não é isolado, mas os Reitores querem quebrar isso. Os Reitores afirmam que houve uma mudança no comportamento do ICMS. Tem-se a impressão que querem fazer caixa às custas da Universidade. O CRUESP ainda não agendou reunião técnica com o Fórum. Os docentes se sentem enganados pelas Reitorias. Criou-se uma Comissão para acompanhar os Trabalhos da Campanha Salarial. O prof. Zago diz que dá para fazer uma grande Campanha Salarial de acordo com os cálculos. A arrecadação do ICMS cresceu em 1999. Informa, ainda, que o Fórum das Seis se reúne no próximo dia 17 de fevereiro para fechar os índices da pauta unificada. A partir de de 1º de abril o novo presidente do CRUESP será o professor Marcovich. O prof. Marcos Nobre diz que é



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ADUNICAMP
10/02/2000 - 12 HORAS

PAUTA: a) informes, b) Escolha de Delegados e Observadores ao 19º Congresso da Andes-SN, c) Campanha Salarial.

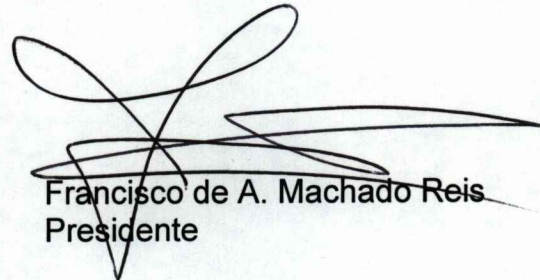
A Assembleia teve início às 12:30 h do dia 10 de fevereiro de 2000. O prof. Francisco Reis, presidente, deu início aos trabalhos passando os seguintes informes: (a) Eleições para representação docente no CONSU. O assunto foi discutido em torno à reunião quando aos candidatos por nível e pela votação eletrônica. Candidatos de uma mesma unidade tiveram nomes rejeitados e reclamaram para a Comissão Especial. O Centro de Computação trocou o programa duas horas depois do início da votação. Consta que o processo e deu posse aos eleitos. A Adunicamp se manifestou através do Boletim, condenando a pedida anulada do processo. A prof. Tânia informa que anteriormente a mudança era qualitativa e que além da Comissão havia representantes e fiscais para acompanhar tal processo. (b) Mudança de regras do RDGP, que se procura valorizar os recursos humanos (salários), e não apenas salários anexando regras do RDGP. O prof. Reis informa que a proposta deveria ser analisada com muito cuidado. Há desvalorização na qualidade das atividades acadêmicas. (c) Contagem de tempo de trabalho no exterior a revogação do OI GR N° 01999 deveria ser discutida no CONSU. Estudamos a possibilidade de ação judicial precedida de ação no CONSU. Há matéria nova referente sobre o assunto no início do período letivo. A prof. Tânia informa que há cobranças com pendências na DGRH pois a contagem de tempo dos mesmos está suspensa. O prof. Reis cita casos de professores que tem procurado a entidade solicitando uma posição sobre a entrada de contagem de tempo e não resposta da Administração. O Prof. Marcos Nobre diz que devemos pensar numa ação judicial coletiva contra a Reitoria. Em seguida o prof. Reis passa ao segundo ponto de pauta que é a Escolha de Delegados e Observadores para o 19º CONGRESSO DA ANDES-SN. Informa sobre o regime e o que dispõe o Art. 17 do Estatuto da Andes-SN: "§ 1º Os delegados, de base e de nível, e dos sindicatos, são eleitos em sufrágio popular por voto direto, em dois turnos, em um primeiro turno para a eleição dos delegados e em um segundo turno para a eleição dos observadores. Os presentes votam em unanimidade, com uma abstensão, no professor Adolpho Hengstler, como delegado ao 19º Congresso da Andes-SN, e no professor Edmundo Fernandes Dias como observador. Como delegado e observadores ao 19º Congresso da Andes-SN foram eleitos por unanimidade e uma abstensão os seguintes docentes: Adolpho Hengstler, delegado e os demais observadores: Edmundo Fernandes Dias, Jomar Ferreira Lino Castellani Filho, José Ricardo Figueiredo, José Roberto Zan e José Vilho Zago. Em seguida o prof. Reis passa para o terceiro ponto de pauta que é a Campanha Salarial. Expõe que o Fórum das Seis tem se reunido e já está articulando a Campanha Salarial de 2000 para definir o índice de reajuste. O movimento não é isolado, mas os Reitores querem duplificar isso. Os Reitores afirmam que houve uma mudança no comportamento do ICMSP. Tem-se a impressão que querem fazer caixa de custos da Universidade. O CRUESP ainda não agendou reunião técnica com o Fórum. Os docentes se sentem enganados pelas Reitorias. Citou-se uma Comissão para acompanhar os trabalhos da Campanha Salarial. O prof. Zago diz que dá para fazer uma grande Campanha Salarial de acordo com os cálculos. A arrecadação do ICMSP cresceu em 1999. Informa, ainda, que o Fórum das Seis se reúne no próximo dia 17 de fevereiro para fechar os índices de parâmetros unificados. A partir de 1º de abril o novo presidente do CRUESP será o professor Marcovier. O prof. Marcos Nobre diz que é



1 preciso debater sobre o novo presidente do CRUESP, pois ele tem posição arrochada.
2 Em seguida, o prof. Reis coloca em votação, que foram aprovadas por unanimidade,
3 quatro moções: 1) Universidade Autônoma do México; 2) Perseguição do povo indígena
4 do Equador; 3) Privatização do BANESPA; e 4) Desvio de verbas da Educação pelo
5 governo Covas. O prof. Renato Dagnino solicita que a Assembléia aprove uma Moção
6 sobre: Mentira do governo quanto aos gastos com Ciência & Tecnologia, que também
7 foi aprovada. Às 14h20, nada mais havendo a deliberar, o presidente deu por encerrada
8 a assembléia.

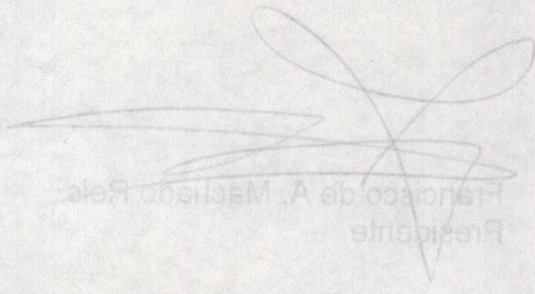
9
10
11
12
13
14
15
16

José Vítório Zago
Secretário



Francisco de A. Machado Reis
Presidente

preciso debater sobre o novo presidente do CRUESP, pois ele tem posição arcaica. Em seguida, o prof. Reis coloca em votação, que foram aprovadas por unanimidade quatro moções: 1) Universidade Autônoma do México; 2) Pesquisa do povo indígena do Equador; 3) Privatização da BANEPA; e 4) Desvio de verbas da Educação pelo governo Covas. O prof. Renato Dagnino solicita que a Assembleia aprove uma Moção sobre: Mentira do governo quanto aos gastos com Ciência & Tecnologia, que também foi aprovada. As 14h20, nada mais havendo a debater, o presidente deu por encerrada a assembleia.



Francisco de A. Machado Reis
Presidente

José Vítor Zago
Secretário

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16